

Líderes defendem a candidatura de Arruda

Fotos: Francisco Stuckert

Um grupo de simpatizantes da candidatura do Palácio do Buriti do ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, fez uma manifestação de apoio e provocou um pequeno tumulto ontem, durante o encontro do governador Joaquim Roriz com cerca de 250 líderes comunitários, em Taguatinga. Com faixas e cartazes estampando elogios a Arruda, alguns mais exaltados chegaram a trocar tapas e pontapés. O clima chegou a ficar tenso, apesar dos esforços do ex-secretário para contornar a situação.

Usando de toda sua habilidade, o governador Joaquim Roriz conseguiu acalmar os ânimos. "Vou precisar mais dele lá (no Senado) para prosseguirmos nossa caminhada que foi interrompida por quatro anos", explicou o governador, referindo-se aos seus planos de candidatar-se à Presidência da República. Neste instante, Roriz foi aplaudido de pé e chegou a arrancar elogios efusivos dos populares.

Alguns líderes, contudo, se rebelaram. Um manifestante chegou a dizer que se tratava de "uma traição". O governador Roriz reagiu pedindo que a pessoa se retirasse, mas não foi ouvido. Depois de muito empurra-empurra, o governador achou por bem encerrar o discurso e seguiu para Águas Claras.

O ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, carregado pelos simpatizantes, continuou por mais algum tempo no local. Arruda explicou ontem que a manifestação foi natural e um ou dois mais exaltados é que tentaram tumultuar o encontro, mas que isso não muda em nada a grande aliança costurada pelo governador Joaquim Roriz. Já o secretário de Comunicação Social, Welington Moraes, explicou que este incidente em que grupos divergem sobre indicações "faz parte do processo democrático de escolha de candidatos".

Alguns políticos ouvidos ontem acreditam que a reação é muito natural, pois muitos acreditavam que Arruda fosse o escolhido para ser o candidato a governador. "Ainda veremos muitas manifestações desse tipo, pois não existe eleição sem as pessoas que divergem da maioria", dizia um partidário da candidatura de Arruda, que classificou como "natural" a escolha de um outro nome.

Hoje de manhã o governador Joaquim Roriz e líderes dos partidos de sua aliança voltam a se reunir para definir os últimos detalhes da chapa majoritária. A outra vaga para o Senado deve ficar mesmo com Márcia Kubitschek, com Pedro Teixeira na suplência. O ex-presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, está cotado para ser o vice.



Com faixas, cartazes e dizendo palavras de ordem, os manifestantes defendiam a indicação de Arruda



O governador Joaquim Roriz argumentou que precisará mais de Arruda no Senado



O ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, foi carregado pelos simpatizantes